

Brasil

Autoridade monetária Valorização do real em relação ao dólar explica o resultado, que será coberto pelo estoque de reservas de resultado cambial

Resultado do BC fica negativo em R\$ 120 bilhões em 2025

Gabriel Shinohara
De Brasília

O Banco Central (BC) deve registrar resultado negativo de R\$ 120 bilhões com as operações cambiais e não cambiais em 2025, segundo dados divulgados ontem. Esse número será coberto pelo estoque de reservas de resultado cambial gerado nos últimos anos, que chegou a R\$ 242,8 bilhões.

O resultado do BC considera as operações cambiais, como a variação das reservas internacionais em reais e as operações de swaps, e as não cambiais, como receitas de juros de títulos do Tesouro Nacional na carteira da autoridade monetária. O número negativo não tem custo fiscal e representa o resultado contábil das operações do BC. Em 2024, houve resultado positivo de R\$ 270,9 bilhões.

Quando o câmbio se valoriza, a autoridade monetária tem perdas contábeis com as reservas internacionais, já que o mesmo montante de ativos (em sua maioria, títulos do Tesouro dos Estados Unidos) passa a valer menos quando medido em reais. Em resposta ao **Valor**, o BC apontou que esse foi o principal fator para que a correção cambial das reservas internacionais apresentasse impacto negativo nas operações cambiais em 2025.

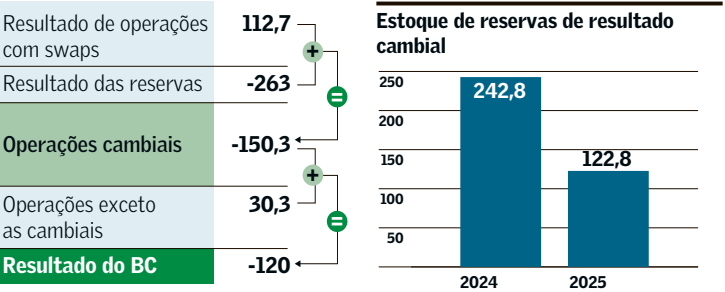
“É importante assinalar que a valorização cambial também contribuiu para o resultado positivo das operações com derivativos cambiais (swap cambial), com ganho para o Banco Central no período, compensando parcialmente o impacto negativo da correção cambial das reservas internacionais”, disse o BC.

As operações cambiais registraram resultado negativo de R\$ 150,3 bilhões em 2025, sendo R\$ 263 bilhões negativos das reservas e R\$ 112,7 bilhões positivos das operações de swap cambial. Nas operações de swap tradicional, o BC tem ganho quando o real valoriza. No ano passado, o dólar registrou queda de 11,2%.

O BC não tem meta de resultado para operações cambiais. As reservas internacionais funcionam como um colchão de segurança do país e variam de acordo com o câmbio, valor dos ativos que as compõem e a remuneração desses ativos. O montante de reservas subiu de US\$ 329,7 bilhões em dezembro de 2024 para

Resultado do Banco Central

Valorização cambial impactou reservas em 2025 (R\$ bilhões)



Fonte: Banco Central do Brasil

US\$ 358,2 bilhões no mesmo mês do ano passado. Já o swap é uma ferramenta utilizada pelo BC para evitar disfuncionalidades no mercado de câmbio.

Daniel Teles, especialista e sócio da Valor Investimentos, também destacou o impacto que a desvalorização do dólar teve sobre as reservas. Teles ainda afirma que o resultado negativo do BC em 2025 não está relacionado a uma falta de eficiência em gestão. “Você teve desvalorização da moeda, e isso é inerente [ao resultado da autoridade monetária]”, disse.

A economista-chefe do banco Inter, Rafaela Vitória, lembra que o resultado de 2025 foi inverso ao do ano interior. Em 2024 a valorização do dólar teve impacto positivo das reservas internacionais em reais. Segundo a economista, o resultado observado no ano passado não traz preocupações. “No final, [o ano de 2025] fecha com resultado negativo, mas não é preocupante. Essa variação cambial das reservas tem uma influência externa principalmente do movimento do dólar e [o estoque das] reservas são muito importantes para o Brasil”, diz a economista.

Por sua vez, as operações não cambiais do BC registraram resultado positivo de R\$ 30,3 bilhões no ano passado. O montante é abatido dos R\$ 150,3 bilhões das operações cambiais, resultando nos R\$ 120 bilhões negativos do ano. As operações não cambiais envolvem, por exem-

plo, receitas de juros de títulos do Tesouro Nacional na carteira do BC, além de custos com operações compromissadas e depósitos de instituições financeiras.

O resultado do Banco Central é considerado preliminar e ainda deve passar por apreciação do Conselho Monetário Nacional (CMN) como parte das demonstrações financeiras. Essa avaliação costuma ser realizada nas primeiras reuniões do conselho no ano. Segundo o BC, a aprovação do resultado da autoridade monetária pode acontecer no primeiro trimestre de 2026.

A lei que trata das relações financeiras entre União e BC estabelece que o resultado negativo da autoridade monetária será coberto, primeiro, pela reversão da reserva de resultado cambial. Caso não seja suficiente, a cobertura seria feita com a redução do patrimônio institucional do BC até o limite de 1,5% do ativo total do balanço. Se esse valor novamente não for suficiente, a União faria o restante do pagamento.

Para o resultado de 2025, apenas a reserva de resultado cambial já será suficiente. Com a formação de estoque de R\$ 242,8 bilhões em 2024 e o resultado negativo de 2025, o saldo ainda deve ficar com R\$ 122,8 bilhões.

Segundo o Banco Central, caso se confirme a utilização parcial do estoque, os valores remanescentes poderão ser usados na cobertura de resultados negativos que possam ocorrer em anos posteriores.

Em 2024, o BC teve um resultado positivo de R\$ 270,9 bilhões e chegou a transferir R\$ 28,2 bilhões para o colchão de liquidez do Tesouro Nacional. Naquele ano, houve uma desvalorização do real de 21,8% e, consequentemente, um efeito contrário ao registrado no ano passado nas reservas internacionais.

2025 “fecha com resultado negativo, mas não é preocupante”
Rafaela Vitória

Brasileiro fecha o ano com ganho pequeno de confiança, indica Ipsos

De São Paulo

A confiança do consumidor brasileiro cresceu um pouco em dezembro (0,4 ponto em uma escala de zero a 100) na comparação com novembro e se manteve acima da média global, de acordo com o indicador calculado pelo Instituto Ipsos em 30 países de todas as regiões do mundo.

Com 53,2 pontos (contra 49,4 da média dos 30 países), o consumidor brasileiro é o nono mais otimista, atrás dos cidadãos de Indonésia, Índia, Malásia, Singapura, Suécia, Tailândia, México e Holanda.

A combinação de um mercado de trabalho mais aquecido — e com níveis historicamente baixos de desemprego —, assim como sinais de maior estabilidade econômica ajudaram a sustentar a percepção mais otimista entre os brasileiros.

O Índice de Confiança do Consumidor encerra dezembro com uma leve melhora (+0,6) no cenário global, marcando o segundo mês consecutivo de alta e indicando um ajuste gradual do humor dos consumidores ao final de 2025. Ainda que o índice global permaneça abaixo da linha de neutralidade, com 49,4 pontos, o avanço reflete ganhos sobretudo nos subíndices de situação atual e investimento, sugerindo uma percepção um pouco mais favorável sobre o presente, mesmo em um contexto ainda marcado por cautela em relação ao futuro, afirma o CEO do Ipsos no Brasil, Marcos Calliari.

No Brasil, diz Calliari, a confiança do consumidor em dezembro reflete um ambiente doméstico relativamente mais resiliente. Mesmo com os bons números do mercado de trabalho e sinais de estabilidade econômi-

ca, ele acredita que o movimento é mais de acomodação do que de virada estrutural, indicando que o consumidor segue atento aos desdobramentos econômicos e fiscais para os próximos meses.

No cenário internacional, os movimentos seguem desiguais. Já nos Estados Unidos, apesar de o índice estar na acima da neutralidade, com 51,9 pontos, a confiança apresenta sinais de desaceleração, refletindo um ambiente de incertezas persistentes em torno da inflação, das condições financeiras e das perspectivas para o crescimento em 2026.

Na Argentina, observa-se uma recuperação gradual da confiança, com ganho de um ponto e fechando índice em 47,9, impulsionada por expectativas de ajuste e reorganização econômica, ainda que o patamar geral siga baixo e o humor do consumidor continue sensível a choques no curto prazo.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

STF ATENDE A PEDIDO DA CNC E PRORROGA PRAZO PARA EMPRESAS GARANTIREM ISENÇÃO SOBRE LUCROS

Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.912, ajuizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), recebeu, no dia 26 de dezembro, decisão liminar parcial e favorável do ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão atende a um dos pedidos da CNC e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), prorrogando, até o dia 31 de janeiro de 2026, o prazo para que as empresas brasileiras aprovevem formalmente a distribuição de

lucros e dividendos relativos ao exercício de 2025, o que garante a manutenção da isenção tributária sobre esses valores. A nova legislação instituiu uma tributação de 10% sobre “altas rendas” (lucros e dividendos superiores a R\$ 50 mil mensais) a partir de 2026. Para preservar a isenção dos lucros apurados até o fim de 2025, a lei impôs uma condição considerada “inexequível” pela CNC: a aprovação da distribuição deveria ocorrer impreterivelmente até 31 de dezembro de 2025.

Ao analisar o pedido, o ministro Nunes Marques reconheceu a procedência dos argumentos da CNC, destacando que a brevidade do prazo original violava os princípios da razoabilidade e da segurança jurídica. A decisão monocrática em caráter liminar determinando o novo prazo é válida desde sua publicação e deve ser analisada pelo restante da corte apenas em fevereiro. Assim, empresas que formalizarem seus lucros e dividendos até 31 de janeiro de 2026 estarão de acordo com o que foi determinado pelo STF.

SESC MESA BRASIL REGISTRA NOVO RECORDE EM ARRECADAÇÕES, COM 2,3 MILHÕES DE BENEFICIADOS

Maiores rede privada de bancos de alimentos da América Latina, o Sesc Mesa Brasil ultrapassou em 2025 a marca de 59,9 milhões de quilos em doações, um resultado 5% maior do que o registrado no ano anterior.

O montante arrecadado representa um novo recorde para o programa de combate à fome e ao desperdício de alimentos, que está presente no País com 100 unidades, distri-

buídas pelos 26 estados e Distrito Federal.

São mais de três mil empresas parceiras que doam seus excedentes de produção ou alimentos fora dos padrões comerciais, mas ainda seguros e nutritivos para o consumo, para instituições assistenciais cadastradas, beneficiando 2,3 milhões de pessoas mensalmente.

Entre os fatores que impulsionaram o resultado, destaca-se a campanha de fim de ano da

instituição, que teve como tema “Dentro de um gesto simples, cabe o mundo inteiro”, buscando incentivar a população a contribuir com doações de produtos ou via PIX.

Criado por iniciativa dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, o Sesc Mesa Brasil tem ainda o diferencial das ações educativas, desenvolvidas com o objetivo de promover a alimentação saudável e as boas práticas no manuseio e preparo dos alimentos.



Maiores rede privada de bancos de alimentos da América Latina arrecadou um total de 59,9 milhões de quilos em doações

SENAC FAZ 80 ANOS CELEBRANDO O FUTURO E A PRESENÇA CONSTANTE NA VIDA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

No dia 10 de janeiro, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) completa 80 anos e inicia sua campanha nacional de celebração da data.

Com o mote “A gente se vê amanhã”, o Senac pretende comemorar sua presença constante na vida da população brasileira e dar visibilidade aos seus impactos no amanhã do indivíduo, do mercado e da própria instituição.

A gente se vê no caminho do seu sonho, no seu primeiro emprego, na sua equipe mais preparada, no futuro do comércio.

Essas e outras mensagens estarão estampadas em canais de TV, streamings e redes sociais.

No dia 10, o vídeo da campanha será veiculado no intervalo do Jornal Nacional da Rede Globo, destacando que a atuação do Senac vai muito além de diplomas. Abre possibilidades e caminhos, gerando oportunidades e conectando sonhos.

Outro destaque será a ação de mídia com a companhia aérea Azul, que, durante uma semana (de 10 a 17 de janeiro), incluirá no speech de todos os voos menção aos 80 anos do

Senac. O vídeo da campanha também será transmitido em todas as telas individuais de todos os voos nesse mesmo período.

Ainda no dia 10, uma ação especial será realizada em um voo da companhia com o influenciador Danrley — ex-BBB, 26 anos, atleta, estudante de Pedagogia e morador da Rocinha —, que vai gerar conteúdo para inserções na primeira novela vertical da Rede Globo, “Tudo por uma segunda chance”, e nas redes sociais do Senac.



A campanha a ser veiculada na TV destaca que a atuação do Senac vai muito além de diplomas, transformando vidas